

# Sardoal

## Guia de leitura das imagens táteis

### Introdução

A interpretação de imagens táteis não é óbvia para a maioria dos cegos, e depende do treino prévio que o leitor teve na leitura tátil. Geralmente é necessária a assistência de uma pessoa que faça a explicação da imagem. É para esse assistente que este guia se destina. Recomendamos a leitura integral deste guia acompanhada da placa e da brochura multiformato antes da sessão de leitura acompanhada.

### Como acompanhar o leitor cego

Sente-se ao lado do leitor. A brochura inclui texto em braille e imagens táteis. Quando o leitor chegar a uma dessas imagens, rode a brochura para a posição certa – vertical ou horizontal – e inicie a explicação verbal da imagem. Segure a mão do leitor para a

posicionar no ponto desejado sempre que for necessário. O leitor pode e deve utilizar as duas mãos para tocar na imagem, pois isto facilita a interpretação.



### Sobre a leitura tátil

O tato parte do particular para o geral, e a visão parte do geral para o particular. Assim, a leitura com os dedos funciona no sentido inverso da visual. É preciso primeiro explorar um pormenor – por exemplo a roda de um carro – depois a outra roda (supondo o carro visto de lado), para depois explorar a relação entre elas – a sua distância e posição relativa. É aqui que o uso das duas mãos é vantajoso. Imagine uma mão a tocar numa roda, e a outra mão na outra roda (num carro visto de lado). Depois uma das mãos pode deslizar ao longo do chassis do carro até encontrar a outra roda. Assim se vai formando a imagem cerebral do carro. O carro é literalmente construído peça por peça.



## PLACA



Peça ao leitor para ler o texto da placa em braille.

A imagem é a transcrição para relevo de uma fotografia de um tapete de flores feito no chão de uma capela no Sardoal.

O tapete de flores é uma composição em que o tema central é a cruz de Cristo. Localize a cruz no desenho e explore a sua forma. No tapete, a cruz é preenchida com flores claras e a linha de contorno é feita com flores escuras.

Em volta da cruz estão desenhadas formas geométricas curvilíneas. Por baixo da cruz, uma das formas evoca a forma do coração, que representa o amor de Cristo.

O padrão pontilhado indica flores de uma cor diferente.



Figura 1 – Procissão dos Fogaréus, com velas e lamparinas

A figura 1 é a representação em relevo de uma fotografia da procissão dos fogaréus. A fotografia é noturna, e a iluminação provém apenas das velas e lamparinas que as pessoas carregam.

Comece por identificar as várias pessoas que vão na procissão. A fotografia foi tirada da frente da procissão, por isso as pessoas dirigem-se para nós. Note que as pessoas mais em baixo são as que estão mais próximas, e as mais em cima são as que estão mais longe. A procissão desenvolve-se em duas colunas de pessoas, uma de cada lado da rua. A rua parece mais larga em baixo do que em cima. É um efeito de perspetiva visual: os objetos mais afastados ficam mais pequenos. É por isso que as pessoas do fim da fila parecem estar mais juntas do que as da frente.

Na imagem representaram-se algumas velas. Explore a sua forma alongada vertical e a chama da vela.

Ao fundo (ou seja em cima, na imagem) estão alguns edifícios. Explore as suas formas: paredes, janelas, telhados.

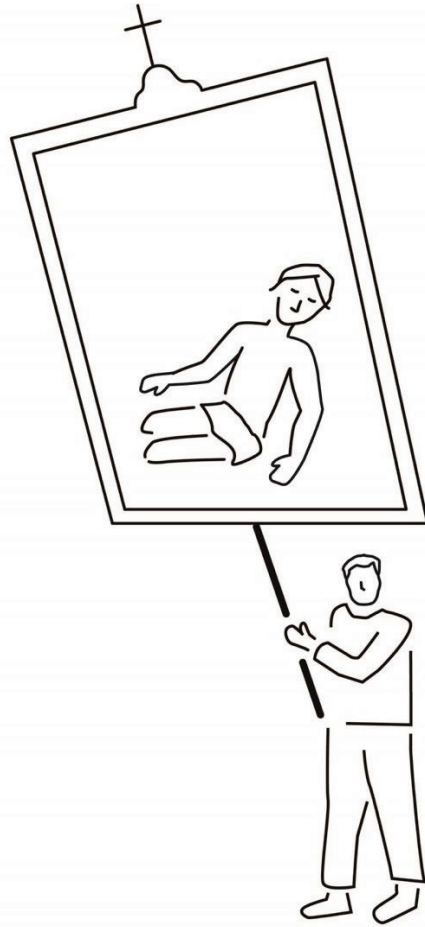


Figura 2 – Imagens levadas durante a procissão

A figura 2 é a transcrição para relevo de uma fotografia de uma pessoa a transportar uma imagem da paixão de Cristo. Trata-se de um quadro grande segurado por um pau.

Comece por identificar o contorno do quadro. Veja a sua forma retangular, mas ligeiramente inclinada devido à sua posição um pouco descaída. No topo da moldura está a cruz de Cristo.

No interior do quadro está a figura de Jesus Cristo, caído aos pés da cruz. No quadro original vemos também Maria sua mãe, que foi aqui retirada por falta de espaço.

Por baixo do quadro temos o pau que o eleva no ar, seguro pelas mãos do fiel que vai na procissão. Tente reconhecer a mão e o braço, depois a cabeça, o tronco, as pernas, e os sapatos.

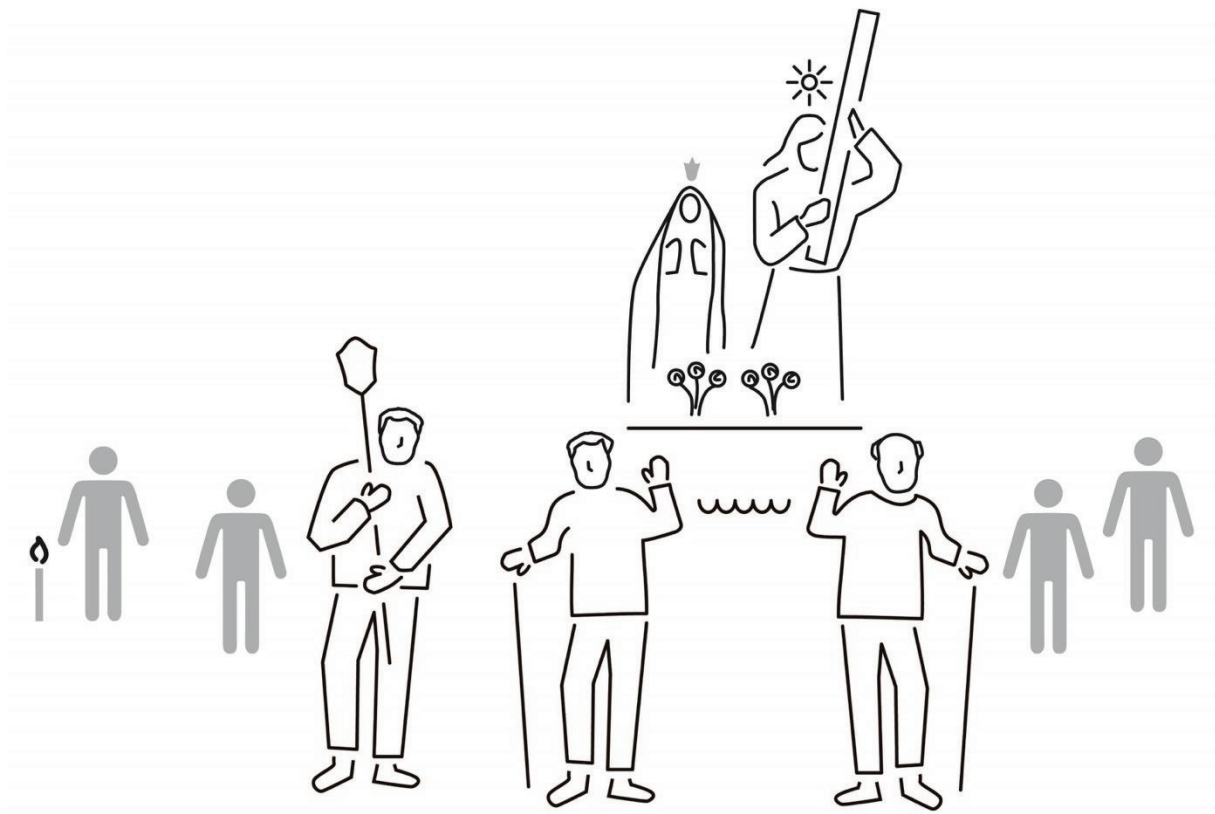


Figura 3 – Procissão do Enterro do Senhor

A figura 3 é a transcrição para relevo de uma fotografia da procissão do enterro do Senhor, que acontece à Sexta-feira Santa. A fotografia está tirada de frente, e em primeiro plano está o andor com a figura de Cristo a carregar a sua cruz. Comece por identificar a cruz, e as partes do corpo de Jesus: a cabeça, o cabelo, os braços e mãos a segurar a cruz, e o seu manto. Por baixo da figura de Cristo estão alguns ramos de flores que fazem parte do andor.

Ao lado esquerdo de Jesus, vê-se a figura de Nossa Senhora, que vem noutra andor mais atrás. Identifique o seu manto, o rosto e a coroa.

Vamos agora explorar os carregadores do andor de Jesus. Eles são vários, mas aqui apenas se veem os dois da frente. Veja como têm uma mão levantada para segurar o andor, e a outra segura um cajado para ajudar a andar. Explore as outras partes do corpo: cabeça, pernas, pés.

Para criar o efeito de multidão, estão representadas algumas figuras de participantes na procissão e também uma vela.

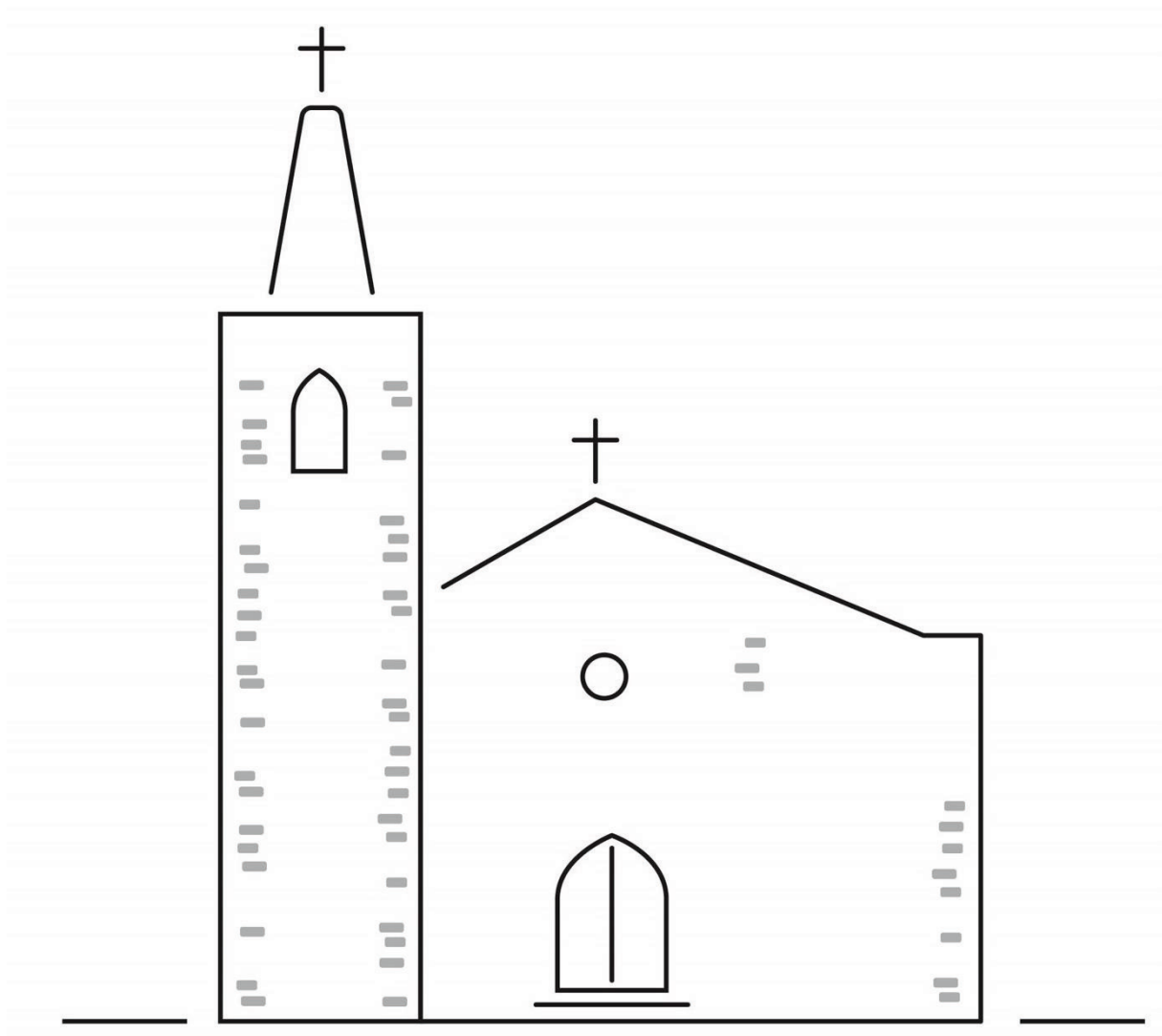


Figura 4 – Procissão da Ressurreição: ponto de partida a Igreja Matriz do Sardoal

A figura 4 é a transcrição para relevo de uma fotografia da fachada principal da Igreja Matriz do Sardoal.

Comece por identificar a linha do chão. Depois, a porta da Igreja, em forma ogival e com um risco ao meio para separar as duas folhas. Há também um degrau por baixo da porta.

Por cima da porta está um círculo que corresponde a uma rosácea, ou seja, um vitral redondo que deixa entrar a luz na Igreja. Foram marcados alguns tijolos na parede que existem realmente e se destacam da parede lisa branca.

Veja agora ao telhado a igreja, em bico e com a cruz de Cristo no topo.

Do lado esquerdo do edifício está a torre sineira. Percorra o seu contorno. Veja o telhado afilado e culminado por uma cruz. Perto do topo tem também a abertura do sino. E foram também representados os tijolos que ornamentam as esquinas da torre.

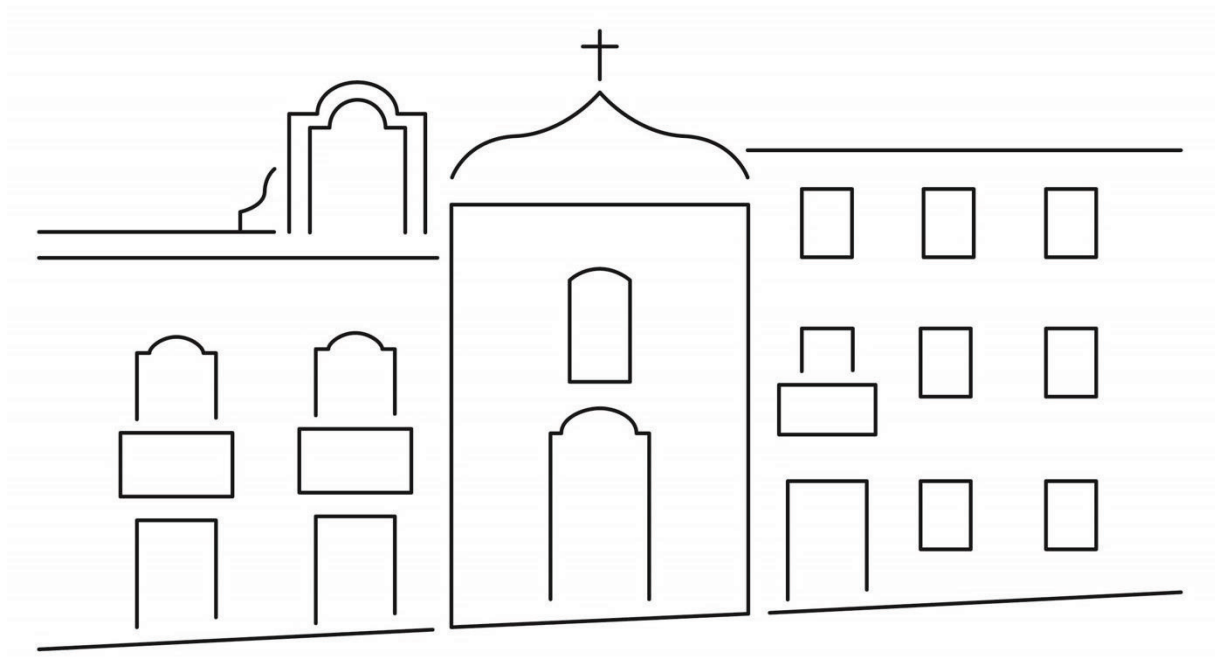


Figura 5 – Capela de Nossa Senhora do Carmo / Centro de Interpretação da Semana Santa

A figura 5 é a transcrição para relevo de uma fotografia da Capela de N<sup>ª</sup> Sr<sup>ª</sup> do Carmo, vista de frente. O edifício fica numa rua inclinada, como pode ver ao percorrer a linha do chão. A rua sobe do lado esquerdo para o direito.

Ao meio temos a capela, com a sua entrada e uma janela no piso de cima. O telhado tem uma fachada encurvada e culmina com a cruz de Cristo.

Do lado esquerdo da capela temos um edifício, com as suas portas e varandas no piso superior. Há também umas águas furçadas.

Do lado direito há outro edifício com três pisos. Veja em especial a porta no rés-do-chão, e uma varanda no 1<sup>º</sup> piso. Os outros elementos são janelas.